

Matérias

Herbário HUENF buscando amenizar os impactos da Pandemia de COVID-19 divulgando botânica pelo

Raphael de Souza Pereira, Marcelle Souza Pereira, Maryana Belan Viana, Mayra da Cruz Nascimento, Marcelo Trindade Nascimento (UENF/HUENF)

No fim do ano de 2019, em Wuhan, na China, foi diagnosticado um novo tipo de Coronavírus, o SARS-CoV-2, que mudou o início deste século (Ma, 2020; Maxmen, 2021). A maior crise sanitária e humanitária encarada globalmente, provocada pela COVID-19, determinou a necessidade de novas ações em todas as áreas, economia, política e com a educação não seria diferente (Silva et al., 2020). Em 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) observou a evolução exponencial da doença e declarou o status de pandemia (Moreira e Pinheiro, 2020), então medidas no Brasil e no Mundo foram tomadas para conter o avanço do vírus. Uma dessas medidas foi o distanciamento social e, conseqüentemente, a suspensão de toda a forma de ensino presen-

cial, seja formal e não formal, tais como aulas, visitas técnicas, exposições e feiras de ciências (Todos Pela Educação, 2020; Joye et al., 2020; Vasconcellos et al., 2020).

Uma saída acessível e sem custos para amortizar o impacto da ausência dessas atividades de ensino pode ser o uso estratégico de informações por meio de mídias sociais. Uma dessas mídias é o Instagram, uma rede social gratuita que, como menciona Garcia (2017), é uma rede de comunicação baseada em imagens e pequenos textos, tornando o processo extremamente dinâmico, o que desperta o interesse das pessoas e que gera grande influência sobre elas.

Desde sua criação, em 2005, o Herbário do Centro de Biociências e Biotecnologia da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (HUENF) dispõe de um projeto de extensão intitulado “O Herbário HUENF como espaço não-formal para o ensino da Biodiversidade da Flora do Norte e Noroeste Fluminense”, o qual tem por objetivos promover conhecimento sobre a flora local e seus métodos de conservação através de palestras, visitaçã pública ao seu acervo ou participando de eventos científicos e culturais, tais como feiras de ciências da região, onde os trabalhos desenvolvidos pela equipe e temas da botânica e conservação são abordados com a comunidade

local. Com o novo cenário imposto pela pandemia do Coronavírus, a equipe do Projeto apostou no Instagram e na utilização de uma abordagem bidirecionada, não apenas focada na comunidade científica, mas também nos usuários do aplicativo, um público diversificado que nem sempre está ligado em Ciência & Tecnologia, para disponibilização de material informativo relacionado aos diferentes temas, que em geral eram abordados dentro do projeto. Para isso, são feitas postagens com linguagem acessível dos conceitos científicos no âmbito da botânica, em sua maior parte com uma pergunta-título para provocar o leitor e publicados quase que diariamente na conta [@herbariohuenf](https://www.instagram.com/herbariohuenf) (Figura 1).

Objetivamos então, demonstrar as ações tomadas pelo Herbário HUENF para contornar a ausência das feiras de ciência e as visitas públicas ao Herbário, sem abrir mão de um dos objetivos do Herbário, levar informação à população.

Canva: o aliado prático e gratuito

Para a confecção das imagens é utilizado o site Canva (www.canva.com). Criado por Melanie Perkins, por perceber que programas até então utilizados, como o Photoshop e o InDesign, eram complicados de usar, pagos e não intuitivos. No Canva há milhares de imagens gratuitas e modelos predefinidos para facilitar a produção do conteúdo, com o acesso dinâmico e de fácil



Figura 1. Exemplo de postagens realizadas no Instagram [@herbariohuenf](https://www.instagram.com/herbariohuenf) sobre o tema Cegueira Botânica.

utilização. Outro facilitador é que pode ser usado em qualquer celular, computador ou tablet, sendo compatível com Windows, iOS e Android. (Canva, 2021).

O crescimento do Instagram @herbariohuenf

A partir de Outubro de 2020, às terças-feiras, semanalmente, há a coleta dos dados que o Instagram fornece através da aba “Insights” - anteriormente, esta aba se chamava “Informações” - nestes dados observamos o crescimento do número de engajamento, que é a interação com as imagens por meio de curtidas, comentários e compartilhamentos, e seguidores (Figuras 2 e 3).

Figura 2. Informações da aba “Insights” do Instagram @herbariohuenf mostrando o aumento da interação com o conteúdo no mês de maio de 2021.

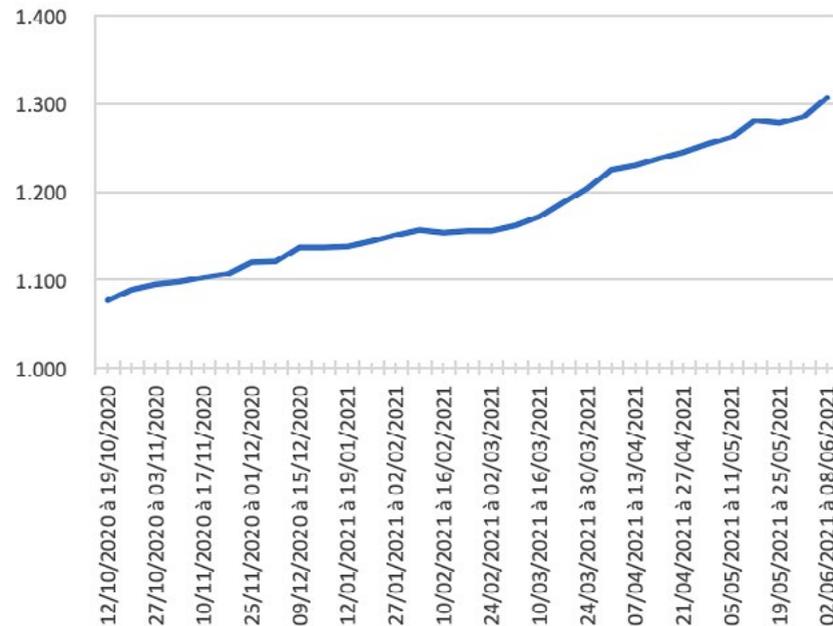


Figura 3. Crescimento de seguidores no Instagram @herbariohuenf entre 12/10/2020 a 08/06/2021.

Em todo o mês de maio de 2021 foram alcançados 1.779 usuários do Instagram e ocorreram 1.322 interações com o conteúdo, seja em forma de resposta nos Story, respondendo imagens postadas e/ou curtidas. Um au-

mento de 50,3% nas interações em relação ao mês de abril.

Desde o início das medições, em 12 de outubro de 2020, onde contávamos com 1.077 seguidores, tivemos um crescimento de 230 seguidores até 08 de junho 2021, um aumento de 21%, totalizando 1.307.

Esse crescimento dá-se pelo dinamismo e pela interatividade dos temas abordados, sempre deixando ao leitor a proposta de atuar como propagador daquele conhecimento contido nas imagens, obtendo um conteúdo bidirecionalizado. A utilização das *hashtags* (#) também tornam a dispersão das informações mais eficiente e direta (Lima e Ferreira, 2020).

Importantes aliadas desse **processo de mão dupla** são as lives. Mensalmente, em data previamente marcada, é colocada de forma aberta as discussões sobre algum tema, com um convidado especialista na área com quem se objetiva debater. Há perguntas já estabelecidas pela equipe do HUENF, para iniciar a interação, além do acréscimo de outras perguntas ou dúvidas feitas pelos espectadores, permitindo, assim um conteúdo dinâmico onde não é apenas levado em conta as pautas propostas pelos pesquisadores, mas também, dúvidas de pessoas fora do meio acadêmico. Responder estas dúvidas, por mais simples que sejam, e/ou discutir temas gerais relacionados à botânica ajuda a desconstruir mitos e falácias que rondam nossa sociedade e mostra-se essencial para o fortalecimento do conhecimento, tornando-os atores do processo ensino-aprendizagem.

No contexto pandêmico, o Herbário HUENF valendo-se de ações como essa têm mostrado sua importância não só para os assuntos acadêmicos, como também para a popularização da Ciência, levando esse conteúdo à população por meio de suas redes sociais (Instagram, Facebook e YouTube) (Lima e Ferreira, 2020).

Agradecimentos

À Pro-Reitoria de Extensão da UENF (ProEx-UENF), ao CNPq e a FAPERJ que, através de bolsas e recursos financeiros, auxiliam na manutenção da coleção e na execução de nossas atividades.

Bibliografia

Canva, 2021. Sobre o Canva. Canva. Disponível em: <https://www.canva.com/pt_br/historia/>. Acesso em 09 jun. 2021.

Garcia, I. O. S. 2017. Bibliotecas no Instagram: um estudo sobre o uso do aplicativo por unidades de informação. 83 f. Trabalho de Conclusão de Curso - Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

Joye, C. R., Moreira, M. M., Rocha, S. S. D. 2020. Educação a Distância ou Atividade Educacional Remota Emergencial: em busca do elo perdido da educação escolar em tempos de COVID-19. *Research, Society and Development*. 9(7): 1-29.

Lima, M. L. F., Ferreira, H. S. 2020. Uma visão da utilização de postagens na mídia social Instagram visando a divulgação científica: A Experiência exitosa do Jardim Botânico de Recife. In: Silva, A. J. N. (Org.). Educação: atualidade e capacidade de transformação do conhecimento gerado 3. Ponta Grossa, Atena Editora. p. 169-185.

Ma, J. 2020. Coronavirus: China's first confirmed Covid-19 case traced back to November 17. South China Morning Post. Disponível em: <<https://www.scmp.com/news/china/society/article/3074991/coronavirus-chinas-first-confirmed-covid-19-case-traced-back>>. Acesso em 07 dez. 2020.

Maxmen, A. 2020. WHO report into COVID pandemic origins zeroes in on animal markets, not labs. Nature. 592: 173-174. Disponível em: <<https://www.nature.com/articles/d41586-021-00865-8>>. Acesso em 05 mai. 2021.

Moreira, A.; Pinheiro, L. 2020. OMS declara pandemia de Coronavírus. G1. Disponível em: <<https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/03/11/oms-declara-pandemia-de-coronavirus.ghtml>>. Acesso em 10 dez. 2020.

Silva, E. H. B., Silva Neto, J. G., Santos, M. C. 2020. Pedagogia da pandemia: reflexões sobre a educação em tempos de isolamento social. Revista Latino-Americana de Estudos Científicos. 1(4): 29-44.

Todos Pela Educação 2020. Nota Técnica: Ensino a distância na Educação Básica frente à Pandemia da COVID-19, p. 3.

Vasconcellos, R. P. M., Silva, C. B., Souza, C. H. M., Luna, P. C. C., Maciel, P. C. S. 2020. Reflexões sobre o uso de Tecnologias Digitais em tempos de Pandemia na Educação Básica da Rede Pública de Ensino. In: Jorge, W. J. Educação Presencial e a distância: Desafios e Reflexões. Maringá, UNIEDUSUL Editora. p. 103-116.

Acesse a página da internet por meio do QR Code.



Botânica Pública, v. 2, 2021

Revista de Divulgação do Departamento de Botânica/Instituto de Ciências Biológicas/Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil
e-ISSN: 2763-6720

Equipe Editorial

Editor Chefe: Edson Ferreira Duarte (UFG/ICB/DBOT)
Editores de conteúdo: Adriana Aparecida Mendonça (UFG/FAV), Alexandre Antônio Alonso (UFG/ICB/DBOT), Ana Cristina Andrade de Aguiar-Dias (UFGA/ICBIO), Anderson Ferreira Pinto Machado (SEEBA), Andréia Alves Rezende (UNESP/FEIS/DBZ), Dava Graciano Ribeiro (UFG/ICB/DBOT), Elisandro Ricardo Drechsler Santos (UFSC/CCB), Frederico Rocha Rodrigues Alves (UFG/ICB/DBOT), Grênivel Mota da Costa (UFRB/CCAAB), Gustavo Hiroaki Shimizu (UNICAMP/IB), Ina de Souza Nogueira (UFG/ICB/DBOT), Ingrid Koch (UNICAMP/IB), Katia Christina Zuffellato-Ribas (UFPR/DBOT/GEPE), Letícia de Almeida Gonçalves (UFG/ICB/DBOT), Lidyanne Yuriko Saleme Aona (UFRB/CCAAB), Lígia Silveira Funch (UEFS/DCBIO), Lucas Cardoso Marinho (UFMA/CCS/DB), Luciedi de Cassia Leoncio Tostes (IEPA), Maria Ana Farinaccio (UFMS/Herbário COR), Maria Tereza Faria (Uniaraguaia), Michel Mendes (UFG/ICB/DEC), Rones de Deus Paranhos (UFG/ICB/DEC), Suzana Ursi (USP/IB/DB), Vera Lúcia Gomes Klein (UFG/ICB/DBOT). Projeto Gráfico: Lucas Gabriel Coelho